



IMPACTO DOS PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DA ENTEROCOLITENECROSANTE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

DIANA RIBEIRO SANTANA LECISTO; HUGO FREDERICK DA MATA RODRIGUES DA SILVA; MARIA LUIZA CAPISTRANO GONZAGA MENDES; THIAGO GABAN TRIGUEIRO

Introdução: A enterocolite necrosante (ECN) é definida como uma doença adquirida caracterizada por necrose e inflamação intestinal, sendo uma emergência gastrointestinal em recém-nascidos (RN) prematuros. Os principais microrganismos envolvidos incluem *Escherichia coli*, *Klebsiella* e *Clostridium*. Os probióticos, que são microrganismos vivos, melhoram o equilíbrio da microbiota intestinal e estão sendo estudados como método de prevenção para a ECN devido ao seu potencial na modulação da microbiota intestinal. **Objetivo:** Avaliar o efeito da suplementação com probióticos na prevenção da enterocolite necrosante em recém-nascidos prematuros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão conduzida na base de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Medline, utilizando os descritores “(Probiotics) AND (Disease Prevention) AND (Enterocolitis, Necrotizing) AND (Infant, Premature)”. Foram incluídos artigos originais, sendo metanálises ou ensaios clínicos randomizados, em inglês ou português, publicados nos últimos 5 anos, e excluídos revisões de literatura. A busca inicial resultou em 84 artigos. Desses, 8 preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados para a análise. **Resultados:** A ECN resulta de uma resposta inflamatória anormal, causando danos teciduais e comprometendo a barreira intestinal, permitindo que organismos oportunistas provoquem mais inflamação. Estudos com probióticos em RN prematuros mostram que eles protegem a microbiota intestinal, dificultando a proliferação de bactérias nocivas e reduzindo a ECN e a mortalidade. Dois ensaios clínicos randomizados (ECRs) investigaram a combinação de *Bifidobacterium infantis* Bb-02, *Bifidobacterium lactis* Bb-12 e *Streptococcus thermophilus* TH4 em lactentes <1500 g, relatando diminuição na incidência de ECN e mortalidade geral. O estudo ProPrem também mostrou redução significativa na ECN. Uma meta-análise de 2021 associou a combinação de *Bifidobacterium* e *Lactobacillus* a uma redução de 54% na ECN e 44% na mortalidade por todas as causas. No entanto, mesmo os estudos demonstrando a eficácia dos probióticos e uma redução significativa na mortalidade, na prática ainda existe uma variabilidade desse meio de prevenção. **Conclusão:** Em suma, o uso de probióticos na enterocolite necrosante em neonatos prematuros representa uma promissora estratégia para mitigar o risco e reduzir a mortalidade neonatal. Contudo, são necessários estudos adicionais para assegurar a segurança e eficácia dos probióticos na prevenção dessa condição, potencializando seu papel como ferramenta crucial nesse contexto.

Palavras-chave: **INFLAMAÇÃO; MICROBIOTA; NEONATOS; PRECAUÇÃO; ESCHERICHIA;**